



**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA
COORDENAÇÃO DO INTERNATO – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

CURSO DE MEDICINA

**MANUAL DO INTERNATO
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Manual do Aluno

**BELÉM-PARÁ
2021.2**

MANUAL DO INTERNATO: URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

Organização: Cláudia Regina Dias Siqueira,
Milena Caldato.

Belém-Pa. CESUPA, 2018, 11^a ed. 17 pg.

Vários colaboradores.

MEDICINA: URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

Reitor

Prof. MSc. Sérgio Fiúza de Mello Mendes

Vice-Reitor

Prof. Dr. João Paulo Mendes Filho

Pró-Reitora de Graduação e Extensão

Profa. MSc. Sílvia Mendes Pessôa

Pró-Reitora de Administração

Profa. Esp. Lílian Mendes Acatauassú Nunes

Coordenação Adjunta de Graduação e Extensão

Profa. Dra. Gisele Seabra Abraham

Coordenação do Curso de Medicina

Profa. Dra. Milena Coelho Fernandes Caldato

Coordenação de Planejamento

Profa. Dra. Fabíola de Carvalho Chaves de Siqueira Mendes

Coordenação de Avaliação

Profa. MSc. Élia de Sousa Santos Paranhos de Azevedo

Coordenação de Habilidades Profissionais

Prof. MSc. Cassio Caldato

Coordenação do Módulo de Interação em Saúde na Comunidade – MISC

Profa. MSc. Cybelle Cristina Pereira

Coordenação do Núcleo de Desenvolvimento Docente

Profa. Dra. Ana Emília Vita Carvalho

Coordenação do Núcleo de Iniciação Científica e Extensão

Prof. Dr. Cláudio Eduardo Corrêa Teixeira

Coordenação de Trabalho de Curso

Profa. MSc. Dilma Costa de Oliveira Neves

Coordenação Médica do Centro de Especialidades Médicas do CESUPA – CEMEC –

Profa. Dra. Érica de Gomes Cavalcante

Núcleo de Apoio ao Estudante

Psicóloga Mariene da Silva Casseb

Supervisão Administrativa do Campus João Paulo do Vale Mendes

Adm. Anderson Lacerda Filgueira de Araújo

Supervisão Administrativa do Centro de Especialidades Médicas do CESUPA

Adm. Leanes Batalha dos Santos

Supervisão do Internato

Isabella Rolo Sarrazin

Coordenação Geral do Internato de Cirurgia

Prof. Cleybismar Begot da Ressurreição

Coordenação da Área do Internato de Clínica Médica

Prof.^a Vanessa Campos Couto da Rocha

Coordenação da Área do Internato de Pediatria

Prof.^a Marisa Eiró Miranda

Coordenação da Área do Internato de Ginecologia e Obstetrícia

Prof.^a Brenda Diniz Rodrigues

Coordenação da Área do Internato de Clínica Especializada

Prof.^a Cristiane Ribeiro Maués

Prof.^a Eliane Regine Fonseca Santos

Coordenação da Área do Internato de Saúde Mental e do Idoso

Prof.^a Cristiane Ribeiro Maués

Coordenação da Área do Internato de Urgência e Emergência

Prof.^a Cláudia Regina Dias Siqueira

Coordenação da Área do Internato de Saúde Coletiva

Prof. Haroldo José de Matos

Coordenação da Área do Internato Rural

Prof.^a Anete Umbelina Ferreira de Almeida Lins

CORPO DOCENTE

COORDENAÇÃO DO CURSO

Profa. Milena Coelho Fernandes Caldato

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO

Prof. Nara Alves de Almeida Lins

COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO

Pedagoga Élia de Sousa Santos Paranhos de Azevedo

COORDENAÇÃO DE HABILIDADES PROFISSIONAIS E RESPONSÁVEL TÉCNICO DO CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS DO CESUPA

Prof^o Cássio Caldato

COORDENAÇÃO DO MÓDULO DE INTERAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE – MISC

Profa. Cybelle Cristina Pereira

COORDENAÇÃO DE TRABALHO DE CURSO

Prof^a. Dilma Costa de Oliveira Neves

COORDENAÇÃO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DOCENTE

PROF^a DR^a ANA EMÍLIA VITA DE CARVALHO

COORDENAÇÃO DO INTERNATO MÉDICO

Prof^a Eliane Regine Fonseca Santos

COORDENAÇÃO DA ÁREA DO INTERNATO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Prof^a. Cláudia Regina Dias Siqueira

PRECEPTORES DO INTERNATO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA:

- LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA

Prof. Ariney Costa de Miranda

Prof^a Cláudia Regina Dias Siqueira

Prof^a Selma Parente

Prof^a Viviane Ferreira Paes Monteiro

- HOSPITAL METROPOLITANO:

Profa. Aline Libonati

Profa. Auxiliadora Beltrão

Prof. Leonardo Jacomo

Prof. Pedro M. Hage

Profa. Taiana Ferraz

- SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA DE ICOARACI (UPAICO):

Prof^a Aurileide Coutinho

Prof. Clóvis Bonna

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	7
2. OBJETIVOS GERAIS.....	8
4. PRÉ-REQUISITOS.....	8
5. PAPEL DO PRECEPTOR.....	8
6. NORMAS DE CONDUTA DOS INTERNOS.....	9
7. AVALIAÇÃO.....	9
8. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO.....	10
9. CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM	11
10. ATIVIDADES	11
12. ENDEREÇOS INSTITUCIONAIS.....	12
13. ANEXOS	14

1. Apresentação

O módulo de Urgência e Emergência será oferecido em nosso curso no mesmo período que o da Clínica Cirúrgica II, alternando-se no intervalo de dez semanas. As atividades teórico-práticas seguem as diretrizes curriculares nacionais orientadas pelo MEC para o curso de graduação em medicina. Ciente das dificuldades existentes hoje em nosso país no tocante ao acesso da população a serviços de atenção básica, média e principalmente de alta complexidade em urgência e emergência, planejou-se a inserção de nossos alunos em cenários de aprendizagem que contemplem as principais situações e necessidades nesse setor, como UBS especializadas em urgência e emergência, hospitais de retaguarda ao trauma, considerados como referência em nosso estado e que realizem atendimento correto; pautado em princípios técnicos padronizados e valores humanísticos bem estabelecidos. Estratégias de ensino diferenciado também farão parte dessa etapa, como discussão de casos clínicos referentes aos assuntos de forma estruturada, multidisciplinar e interativa com a participação de especialistas atuantes no tema.

No treinamento de habilidades e competências específicas, utilizaremos os cenários da Simulação Realística que utilizam, na substituição dos pacientes, manequins de última geração controlados por computador. São simuladores humanos automatizados, capazes de reproduzir respostas táteis, sonoras e visuais, similares às que os médicos deverão presenciar no contato com pacientes reais, porém de forma passível de ser controlada e modificada pelo operador, assim como a simulação de situações que trabalhem e orientem controle emocional dos envolvidos em diversas possibilidades, como comunicação de óbitos, diagnósticos e prognósticos difíceis, etc...

Esperamos que ao término do período possamos atingir nos objetivos em relação ao compromisso de ensino e aprendizagem firmados com nossos alunos, contribuindo, portanto, de forma efetiva e digna, para o benefício da sociedade.

Prof^oMsc. Ariney Costa de Miranda.

2- Objetivos Gerais:

Facilitar ao aluno a aquisição de conhecimentos teóricos, técnicos e práticos em Urgência e Emergência indispensáveis ao médico generalista.

Objetivos Específicos:

- Dominar técnicas de anamnese e de exame físico geral e específico e realizá-la de maneira sistematizada;
- Reconhecer rapidamente urgências e emergências médicas;
- Fazer diagnóstico sindrômico, etiológico e funcional;
- Conhecer e saber aplicar procedimentos de rotina de urgência/emergência;
- Saber solicitar exames complementares necessários para o caso;
- Participar da elaboração de protocolos de atendimento em urgência e emergência;
- Poder discutir com o paciente sua situação clínica, procedimentos necessários, riscos, benefícios, alternativas e prognóstico;
- Atender urgência e emergências traumáticas e não-traumáticas nos moldes de protocolos com eficácia reconhecida (ACLS e ATLS)
- Realizar procedimentos emergenciais menos complexos como: punção venosa profunda com instalação de cateter venoso central e medida de PVC, acesso venoso periférico, intubação endotraqueal, cricotireoidostomia por punção e cirúrgica, paracentese abdominal, toracocentese, pericardiocentese , punção lombar e sondagem vesical;
- Capacidade de orientação de familiares, incluindo transmissão de más notícias;
- Saber encaminhar corretamente aqueles pacientes que necessitem de procedimentos de maior complexidade.

4. Pré-Requisitos

- Conforme Regulamento Geral do internato.

5. Papel do preceptor

- Participar ativamente do processo informativo e formativo dos internos sob sua responsabilidade;
- Controlar a frequência dos estagiários sob sua responsabilidade;
- Exigir dos estagiários o cumprimento das atividades pré-estabelecidas;
- Elaborar o plano de atividades a ser desenvolvido sob sua orientação;
- Identificar o que os estudantes sabem e/ou não sabem (lacuna de conhecimentos) ajudando-os na elaboração dos objetivos de aprendizagem;
- Motivar os internos ativando os seus interesses, desafiando os seus pensamentos, ajudando-os a perceberem a relevância do problema ou ajudando-os a perceberem naturalmente o que eles precisam aprender;
- Evitar dominar a discussão: para facilitar a interação dos estudantes o preceptor não deve ser o foco de atenção em quaisquer discussões;

- ~~O preceptor deve contribuir para o desenvolvimento do raciocínio clínico, preparando o estudante para pensar criticamente e independentemente;~~
- O preceptor deve ser mais ativador que facilitador. Facilitar é ajudar, tornar algo fácil ou mais fácil. O ativador estimula os estudantes a se engajarem em atividade, promovendo aprendizagem ativa, motivando-os e guiando-os com questões;
- Estimular o trabalho em equipe, o respeito aos pacientes e relação interpessoal com todos os trabalhadores da saúde da unidade. Com o tempo, os membros do grupo desenvolvem confiança e habilidades necessárias para se tornarem aprendizes independentes, primeiro como grupo e depois como indivíduo.
- Avaliar o desempenho do interno, no final de cada módulo, em relação ao alcance das competências educacionais, do desenvolvimento do raciocínio clínico, da formulação de hipóteses, das qualidades da anamnese, do exame físico, da relação interpessoal, da apresentação verbal e escrita dos problemas do paciente, a partir de critérios estabelecidos pela coordenação do internato.
- Não permitir que o estagiário (a) pratique atos sem a devida supervisão e orientação;
- Os preceptores que supervisionam os internos nos plantões devem ler o portfólio eletrônico semanal para compor a nota formativa;
- Conhecer e aplicar: “Passos do processo de preceptoria baseados na ABP, adaptado para o internato” (Anexo I).

6. Normas de conduta dos Internos

- **Conforme Regulamento Geral do internato.**

7. Avaliação

- Os critérios de avaliação serão os mesmos do Regulamento Geral do internato.
- Fichas avaliativas do interno para o módulo de Urgência e Emergência (Anexos II).

8. Conteúdo Programático

1. ABORDAGEM DO PACIENTE GRAVE
2. INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA
3. VIA AÉREA CIRÚRGICA E NÃO CIRÚRGICA
4. VENTILAÇÃO MECÂNICA
5. CRISE ASMÁTICA
6. EDEMA AGUDO DE PULMÃO
7. TROMBOEMBOLISMO PULMONAR
8. ATENDIMENTO INICIAL AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO
9. TRAUMATISMO ABDOMINAL
10. TRAUMATISMO TORÁCICO
11. DRENAGEM TORÁCICA E PERICÁRDICA
12. TRAUMATISMO CRÂNIO-ENCEFÁLICO E MORTE ENCEFÁLICA
13. TRAUMATISMO RAQUI-MEDULAR
14. TRAUMA EM GESTANTE
15. AFOGAMENTO E HIPOTERMIA
16. ACIDENTE COM ANIMAIS PEÇONHENTOS: COBRAS, ARANHAS E ESCORPIÃO

17. SEPSE
18. CHOQUE
19. EMERGÊNCIA HIPERTENSIVA
20. DOR TORÁCICA
21. SÍNDROME CORONARIANA AGUDA/ IAM
22. ATAQUE ISQUÊMICO TRANSITÓRIO E ACIDENTE VASCULAR ISQUÊMICO
23. ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL HEMORRÁGICO
24. PARADA CARDIO-RESPIRATÓRIA
25. ATENDIMENTO AO GRANDE QUEIMADO
26. ABORDAGEM INICIAL DAS INTOXICAÇÕES AGUDAS
27. EMERGÊNCIAS RELACIONADAS AOS DISTÚRBIOS HIDROELETROLÍTICOS E ÁCIDO BÁSICOS
28. ARRITMIAS CARDÍACAS: TAQUIARRITMIAS E BRADIARRITMIAS
29. DIARRÉIA
30. CEFALÉIA

31. DESIDRATAÇÃO

9. Cenários de aprendizagem

CESUPA	Hospital Metropolitano de U/E	HPSM	Unidade de Urgência e Emergência da UPADAICO	Hospital Belem
Laboartório de Simulação Realística Auditório	Pronto atendimento (PA) Centro de Tratamento de Queimados (CTQ)	Sala Vermelha	Pronto Atendimento Sala vermelha Sala de Sutura Unidade de Graves	Uti adulto

10. Atividades

TEÓRICAS	Reuniões Científicas (discussão de casos clínicos e cirúrgicos; palestras; seminários).
PRÁTICAS	<ul style="list-style-type: none">• Simulação Realística – Cenários práticos• Pronto atendimento de Urgências e Emergências Médicas• Acompanhamento de cirurgias• Acompanhamento da rotina do CTQ;• Acompanhamento da rotina da UTI;

11. Endereços Institucionais:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - CESUPA

- **CAMPUS JOÃO PAULO DO VALLE MENDES**
 - Av. Almirante Barroso, 3775 – Souza
 - Tel: 3205-9000 / 3205-9044
 - E-mail: sec-medicina@cesupa.br

- **CAMPUS NAZARÉ**
 - Av. Nazaré, 630 – Nazaré
 - Tel: 4009-2100.

- **CAMPUS GOVERNADOR JOSÉ MALCHER**
 - Av. Governador José Malcher, 1963 – São Brás
 - Tel: 4009-9100

- **UNIDADE ALCINDO CACELA 1**
 - Av. Alcindo Cacela, 1523 – São Brás
 - Tel: 3205-9301

- **UNIDADE ALCINDO CACELA 2**
 - Av. Alcindo Cacela, 980 – Umarizal
 - Tel: 4009-9180.

REFERÊNCIA BÁSICA

Manual de Urgência/Emergência da Escola Paulista de Medicina.

Manual de Urgência e Emergência da USP-SP.

American College of Surgeons. Advanced Trauma Life Support (ATLS).10ª edição. 2009.

American Heart Association. Advanced Cardiovascular Life Support (ACLS). 2015.

Up to date do American- 2017 Heart Association. Advanced Cardiovascular Life Support (ACLS). 2015

Tratado de Medicina de Urgência e Emergência - Pronto Socorro e |UTI -Lopes, Antonio Carlos; Guimarães, Hélio Penna; Lopes, Renato Delascio

Manual de Medicina de Emergência - Guimarães, Penna

Manual de Walls para o manejo de via aérea na emergência- 5ª edição-Calvin A. Brown III

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FELÍCIO, João Soares. **Urgências em endocrinologia e metabolismo: diagnóstico e tratamento na criança, no adulto e na gestante: guia prático.** Belém: EDUFPA, 2008.

HUDDLESTON, Sandra Smith; FERGUSON, Sondra G. **Emergências clínicas: abordagens, intervenções e auto-avaliação.** 3. ed. Rio de Janeiro: Lab, 2006. 357p. il. (Práxis Enfermagem).

MARTINS, Herlon Saraiva (Ed.); DAMASCENO, Maria Cecília de Toledo; AWADA, Soraia Barakat (Ed.). **Pronto-socorro: diagnóstico e tratamento em emergências.** 2. ed. São Paulo: Manole, 2008. 2178p. il.

MARTINS, Milton de Arruda et al (Ed.). **Clínica médica: doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, emergências e terapia intensiva.** São Paulo: Manole, 2009. v. 2. il. (Clínica médica).

MURAHOVSKI, Jayme. **Pediatria: urgências + emergências.** 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2010. 590p. il.

ANEXO I

Passos do processo de preceptoria baseados na ABP, adaptado para o internato. (MASCENA ET AL, 2010)

Passos do Processo de Preceptoria
<i>Apresentação oral da anamnese</i> , incluindo os aspectos biológicos, psicológicos e sociais, e exame clínico (para uma boa discussão e desenvolvimento de raciocínio clínico é fundamental que os internos tenham em suas mentes os dados do paciente).
<i>Discussão da anamnese e exame clínico</i> (esclarecimento de dúvidas, solicitação/fornecimento de dados adicionais identificados pelo grupo, análise da qualidade da história e exame clínico pelos pares, residentes, preceptor e outros profissionais de saúde).
<i>Resumo do “problema”</i> , identificando os dados relevantes (pelo interno responsável pelo paciente ou por um colega do grupo).
<i>Integrar os dados de história</i> (HDA e fatos da vida do paciente), exame clínico, experiências e conhecimentos prévios e desenvolver raciocínio clínico, discutindo as possibilidades diagnósticas, fundamentadas nos processos de produção da doença.
<i>Elaborar os diagnósticos possíveis para o “problema” e o planejamento da investigação e de cuidados ao paciente</i> , justificando e discutindo a real necessidade, sensibilidade, especificidade e quais os resultados esperados dos exames solicitados, bem como permissão e orientação ao paciente quanto à realização desses.
<i>Identificar as lacunas de conhecimento e dificuldades de habilidades dos estudantes</i> , e planejar as estratégias para superá-los.
<i>Busca de informações e capacitação de habilidades</i> .
<i>Compartilhar as informações obtidas</i> (tentar utilizar os conhecimentos de MBE) com os integrantes do grupo. Rediscussão do “caso” considerando os dados obtidos na busca
<i>Avaliar o trabalho</i> desenvolvido pelo grupo e seus membros.

COMPETÊNCIA AVALIADA	Nunca 1	Raramente 2	Às vezes 3	Frequentemen te 4	Sempre 5
1. Realiza a anamnese direcionada para a queixa do paciente, ressaltando todos os pontos relevantes da HDA.					
2. Realiza adequadamente o exame físico geral, com ênfase no sinal ou sintoma apresentado, identificando componentes do exame relevantes para o caso.					
3. Formula hipóteses diagnósticas e faz diagnóstico diferencial levando em consideração aspectos clínicos e epidemiológicos.					
4. Reconhece rapidamente urgências e emergências médicas.					
5. Demonstra conhecimento e realiza procedimentos básicos de urgência e emergência como suturas, acessos venosos periféricos, imobilizações de membros, sondagens, curativos.					
6. Documenta e mantém anotações clínicas apropriadas e legíveis.					
7. Identifica e interpreta adequadamente os resultados dos exames complementares..					
8. Demonstra conhecimento na aplicação de protocolos como ATLS, BLS, ACLS, PALS.					
COMPETÊNCIA AVALIADA-Continuação	Nunca 1	Raramente 2	As vezes 3	Frequentemen te 4	Sempre 5
9. Preenche corretamente os formulários e documentos com: AIH, Referência e Contra-referência, requisição de exame e receituário.					
10. Apresenta habilidade na comunicação com os familiares incluindo a transmissão de más notícias.					
11. Demonstra o conhecimento hierárquico do SUS, sabendo identificar e encaminhar corretamente os pacientes que precisem de procedimentos de maior complexidade.					
12. Solicita e aceita o <i>feedback</i> de preceptores na atividade diária, estabelecendo metas de aprendizagem, aperfeiçoamento pessoal e profissional.					

Os itens abaixo representam os deveres do aluno. O NÃO cumprimento destes itens resultará em subtração da média obtida pelo aluno.

Atitude	Valor a ser subtraído
1. É respeitoso com os pacientes, colegas, professores, equipe multiprofissional e funcionários?	-0,5 pt.
1. É pontual?	- 0,25 pt/cada atraso > 15 minutos
2. É assíduo?	- 0,5 pt./cada falta
3. Mantém aparência condizente com sua atuação profissional?	-0,5 pt.
4. Realiza as atividades delegadas dentro do prazo estabelecido?	-0,5 pt.
MÉDIA:	PONTOS PERDIDOS:
	NOTA FORMATIVA:

ASSINATURA DO (A) PROFESSOR (A)

ANEXO III – Cronograma de atividades

**TURMAS – ATIVIDADES – DATAS
Período do 11**

TURMA	ATIVIDADE	DURAÇÃO	INÍCIO	RODÍZIO	TÉRMINO
1º RODIZIO	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	10 SEMANAS	02/08/21	(UE)	02/10/21
2º RODÍZIO	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	10 SEMANAS	05/10/21	(UE)	04/12/21
PROVA	2ºTURMA DATA: HORA:	OSCE		DATA: HORA:	